CADERNO
211

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE PAJEÚ – MG

EDITAL 1/2018

Odontólogo

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01
Compareceu ao serviço de saúde odontológica de seu município o paciente José Couves, portador de carcinoma de células escamosas. Esse paciente já foi liberado para se submeter à cirurgia para tratamento do câncer, e posterior quimioterapia concomitante com a radioterapia. A cirurgia está agendada para daqui a dois meses. Ao exame clínico, foi detectado resto radicular nos dentes 27, 28 ,37, 38 e o dente 35 apresenta abscesso periapical com dor crônica. Tendo em vista o quadro clínico do paciente, qual seria a melhor conduta?
A) Exodontia dos dentes 27, 28 ,37, 38.
B) Encaminhamento para o centro de especialidades odontológicas, a fim de se realizar o tratamento.
C) Realizar o tratamento odontológico após o tratamento do câncer.
D) Exodontia dos dentes 27, 28 ,37, 38 e 35.

QUESTÕES 02
A paciente Maria das Alfaces apresenta dor lancinante e irradiada no dente 21 há 5 horas. Ao exame clínico, observa-se extensa lesão cariosa e teste de sensibilidade negativo. Ao exame radiográfico, observamos uma lesão radiolúcida bem delimitada com bordas escleróticas associada à raiz do dente 21. Tendo em vista essas informações, é **CORRETO** afirmar que se trata de um(a)
A) cisto periapical.
B) lesão periapical inflamatória.
C) granuloma periapical.
D) abscesso periapical.

QUESTÃO 03
Qual dos sinais clínicos abaixo é importante para iniciar a antibioticoterapia, em casos de infecção odontogênica?
A) Dor.
B) Aumento de volume.
C) Febre.
D) Lesão radiolúcida.

QUESTÃO 04
Sobre a prilocaína com felipressina, é **CORRETO** afirmar que é indicada para
A) pacientes hipertensos controlados.
B) pacientes diabéticos controlados.
C) pacientes gestantes.
D) crianças.

QUESTÃO 05
Na sua população, existe um grande número de casos de carcinoma de células escamosas de boca. Para que haja redução da incidência da doença, o que deve ser feito? Marque a alternativa **CORRETA**.
A) Estratégias (tanto educativas quanto medicamentosas) devem ser criadas para redução dos hábitos de alcoolismo e de todas as formas de tabagismo.
B) Estratégias devem ser criadas para diagnóstico precoce.
C) A equipe de saúde bucal deve fazer um levantamento epidemiológico.
D) Os cirurgiões-dentistas devem eliminar os fatores associados ao trauma na mucosa bucal.

QUESTÃO 06
O paciente João do Caximbo queixou-se de aparecimento de lesões na boca, com evolução de 30 dias. Ele se queixou também de dor de garganta, febre baixa (38°C), mal-estar e linfadenopatia cervical, há 15 dias. Quais exames são mais importantes para o diagnóstico? Marque a alternativa **CORRETA**.
A) Cultura e antibiograma.
B) Teste de Montenegro.
C) Esfregaço.
D) VDRL.

QUESTÃO 07
A auxiliar de consultório dental (ACD) usa a mesma luva de borracha para lavar os materiais. Essa luva de borracha fica acondicionada em uma vasilha de plástico limpa e bem vedada. Sempre que precisa, a ACD calça a luva e, após a limpeza dos materiais, escova a luva com detergente. Posteriormente à secagem da luva, a ACD guarda-a na caixa. Sobre o procedimento realizado pela ACD, marque a alternativa que contém a afirmativa **CORRETA**.
A) O procedimento está errado, pois a ACD deveria usar uma luva de procedimento antes de pegar a luva de borracha.
B) O procedimento está errado, pois a ACD deveria usar a luva de procedimento descartável para lavar os materiais.
C) O procedimento está correto, pois a ACD esteriliza a luva com detergente.
D) O procedimento está correto, pois a caixa fechada evita a contaminação cruzada.

QUESTÃO 08

São alterações sistêmicas que podem alterar a progressão da doença periodontal, **EXCETO**

A) Hipofosfatasia.
B) Síndrome de Down.
C) Síndrome de Gorlin.
D) Síndrome de Papillon-Lefèvre.

QUESTÃO 09

Qual das condições abaixo é um fator inerente ao hospedeiro e aumenta o risco de desenvolvimento de cárie dentária?

A) Síndrome de Sjögren.
B) Síndrome de Gorlin.
C) Ingestão de água não fluoretada.
D) Síndrome de McCune Albright.

QUESTÃO 10

Um paciente com necessidade de exodontia foi atendido pelo cirurgião-dentista (CD) no consultório do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse consultório, não existia aparelho de raio-X. Para ajudar o paciente, o CD fez o exame de raio-X em seu consultório cobrando somente o valor do filme radiográfico. Como não cobrou pela mão de obra, o CD não emitiu recibo ou nota fiscal do seu serviço. Posteriormente, no consultório do SUS, diante do resultado do exame de raio-X, o CD fez a exodontia, sem cobrar. Marque a afirmativa **CORRETA**.

A) O CD cometeu apenas um erro: ter levado o paciente do SUS para o seu consultório particular.
B) O CD cometeu apenas um erro: não ter emitido a nota fiscal ou recibo.
C) O CD cometeu dois erros: ter levado o paciente do SUS para o seu consultório particular e não ter emitido a nota fiscal ou recibo.
D) O CD cometeu dois erros: ter levado o paciente do SUS para o seu consultório particular e ter exigido raio-X para a exodontia.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com a atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

O caminho de volta

Como encontrar o que é de fato essencial na vida da gente, das coisas às amizades e sentimentos

Em seu livro *É tudo tão simples*, Danuza Leão conta que passou metade da vida adquirindo coisas e que agora, na segunda metade, luta para se livrar delas. O dilema me soa familiar. Há anos o meu excesso de roupas e objetos me desorganiza. Até para me desfazer dele eu dispendo uma parte razoável do meu tempo.

Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar. O que não é fácil, para quem nasceu sob a lógica do consumo. Oscilo entre a lucidez de Danuza e a euforia dos momentos em que um fatiador de ovo cozido parece a solução de uma vida.

Há alguns dias, uma conversa com minha amiga Hilaine Yaccoub ajustou meu olhar. Doutora em antropologia do consumo, Hilaine nasceu em Niterói e escolheu a Barreira do Vasco (RJ) para sua pesquisa de campo. Para imergir como uma antropóloga, não bastava ir àquela favela. Era preciso viver nela. Foi o que fez, de 2011 a 2015. Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças. Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir "à casa da Sílvia pegar a pipoqueira". Até que não resistiu à pergunta: "Por que você não compra a própria pipoqueira?". A resposta foi precisa: "Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas". Começava ali o aprendizado que Hilaine chama de "conversão". Resta saber quem foi que fez o doutorado ali. "Empatia não é só se colocar no lugar do outro, é ser impactado pela emoção do outro", provoca Hilaine. Ela saiu da Barreira transformada pela lição. Prova disso é que lança em breve um livro sobre essa experiência — não é justo guardar para si um aprendizado dessa dimensão.

Seu problema atual é encontrar um título para a obra. Resumir sua vivência a poucas palavras empobrece seu significado. Como costuma ser o conceito de favela no imaginário de quem não mora lá. Já na visão dos moradores, somos nós os esquisitos, por demorarmos tanto a desaprender esse individualismo que nos deteriora e enfraquece. Na favela, as coisas sempre foram assim. "Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro. Não por bondade, mas por estarem todos no mesmo barco", explica Hilaine. São relações niveladas pela vulnerabilidade que forjam os conceitos morais e éticos de um lugar onde a crise não está só de passagem, onde a fragilidade é constante.

Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos. E o que chamamos de "redes sociais" só corrobora a solidão. A verdadeira rede social está na favela. Faz tempo que suas leis simples nos indicam o caminho de volta.

(GUERRA, Cris. O caminho de volta. **Revista Vida Simples**, jun. 2018, p. 56. Adaptado.)

QUESTÃO 11

Após ler o texto, pode-se inferir que o título “caminho de volta” significa

A) A percepção da inutilidade de todos os bens materiais.
B) A observação de que a acumulação só traz preocupação.
C) A descoberta do que é, de fato, essencial na vida.
D) A lucidez de que não é preciso ter para saber o que realmente tem valor.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, a vida na favela é marcada por, **EXCETO**

A) vulnerabilidade.
B) individualismo.
C) fragilidade.
D) conectividade.

QUESTÃO 13

De acordo com a autora,

A) quem não mora na favela não sabe, realmente, o que é a favela.
B) o conceito de favela, para quem não vive nela, é positivo.
C) o conceito de favela, para quem vive nela, é negativo.
D) a realidade do morador da favela estimula o individualismo.

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “E o que chamamos de redes sociais só **corrobora** a solidão.” (Linhas 25-26).

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o verbo “corrobora” significa

A) extingue.
B) nega.
C) reforça.
D) diminui.

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, viver na favela permitiu à antropóloga, **EXCETO**

A) saber o que é realmente uma rede de relações sociais.
B) perceber que as pessoas são mais importantes do que as coisas.
C) transformar-se a partir da experiência vivida na favela.
D) valorizar mais todo o conforto material que possui.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas no texto.

A) Não é fácil se livrar do hábito de consumir quando se vive numa sociedade consumista.
B) É preciso cuidado para não se tornar escravo dos bens materiais.
C) Às vezes, o consumismo faz de um simples objeto algo indispensável à vida.
D) Parar de consumir é a verdadeira chave para a felicidade plena.

QUESTÃO 17

Entre os recursos de argumentação usados pela autora, encontra-se, **EXCETO**

A) intertextualidade.
B) dado estatístico.
C) metalinguagem.
D) narratividade.

QUESTÃO 18

Quanto à tipologia, o texto classifica-se como

A) dissertativo-argumentativo.
B) narrativo.
C) injuntivo.
D) descritivo.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que se verifica o uso informal da regência verbal.

A) “Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos.” (Linha 25)
B) “Resta saber quem foi que fez o doutorado ali.” (Linha 15)
C) “‘Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas.’” (Linhas 13-14)
D) “Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir ‘à casa da Sílvia pegar a pipoqueira.’” (Linhas 11-12)

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar apostos explicativos.

A) “Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças.” (Linhas 10-11)
B) “‘Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro.’” (Linhas 21-22)
C) “Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar.” (Linha 4)
D) “Na favela, as coisas sempre foram assim.” (Linha 21)